

ANALISES DE LIVROS

ADVANCES IN EPILEPTOLOGY. M. DAM, L. GRAM & J. K. PENRY, editores. Um volume encadernado (16x24) com 699 páginas, 169 figuras e 137 tabelas. Raven Press, New York, 1981. Preço: US\$ 102,00.

Este livro contém 95 trabalhos selecionados entre os apresentados ao XII Simpósio Internacional de Epilepsia, realizado em Copenhague entre 6-10 de setembro de 1980. Esses trabalhos foram agrupados em 10 capítulos. Os 2 primeiros mostram como se desenvolvem novas drogas anticonvulsivantes usando modelos experimentais, testando sua eficácia, metabolização e principais metabolitos, objetivando sua aplicação nas várias formas de epilepsia humana. Discorrem ainda sobre o emprego de várias drogas conhecidas usadas nas epilepsias humanas, abordando sua ação, seus efeitos colaterais, observando os aspectos clínicos, comportamento, modificação dos estágios de sono e a sua indicação para cada tipo de crise. Abordam ainda, o uso de medicamentos na profilaxia da convulsão febril.

Merece registro o aspecto interessante e útil do 3º capítulo, de caráter prático, relacionado com a educação do paciente epilético, bem como da família e da sociedade, incluindo estratégias de reabilitação. No 4º capítulo foram incluídos trabalhos versando sobre o diagnóstico diferencial entre as doenças psiquiátricas e as crises epiléticas não convulsivas que apresentam manifestação predominantemente comportamental. Ressaltam que, embora tal diagnóstico deva ser essencialmente clínico, são de grande importância investigações laboratoriais como monitorização intensiva do EEG e ECG, registro clínico de crises em vídeo-tape e o uso da combinação de telemetria e registro do EEG em sistema cassete, permitindo registro de 24 horas, com os pacientes em plena execução de suas atividades diárias, possibilitando assim estudo mais completo de manifestações críticas e intercríticas. Ainda neste capítulo é mostrada a utilidade do uso de eletrodos especiais tais como timpânicos, esfenoidais, faríngeos e etmoidais, para estudo de regiões pouco acessíveis ao EEG convencional. Assim, este capítulo destaca técnicas sofisticadas que mostram avanços indiscutíveis no campo da eletrencefalografia em epilepsia.

Nos 5 capítulos seguintes é mostrado o estudo de drogas anticonvulsivantes, seus mecanismos de ação, aspectos endócrinos, clínicos, farmacológicos e efeitos colaterais, sendo salientadas as modificações hormonais que acompanham as crises, a ação de drogas antiepiléticas em estrógenos e progesterona e ainda, a relação entre tais drogas e malformações congênitas. O último capítulo versa sobre o ácido fólico e o sistema nervoso, ressaltando a deficiência desta substância, induzida por drogas anticonvulsivantes, podendo levar a neuropatias periféricas em alguns pacientes. Os mecanismos farmacológicos e bioquímicos envolvidos nessa interação ainda não são bem conhecidos.

Resumindo, os assuntos tratados neste livro abrangem aspectos modernos e interessantes, de utilidade a todos os profissionais direta ou indiretamente relacionados com a ciência neurológica.

JOAQUINA CAVALCANTE DE ANDRADE

KINDLING 2. *JUHN A. WADA*, editor. Um volume encadernado (16x24) com 361 páginas, 93 figuras e 23 tabelas. Raven Press, New York, 1981. Preço: US\$ 51,00.

Este livro contém uma síntese das pesquisas mais recentes sobre o fenômeno do "kindling", que nos últimos anos reativaram o interesse não só dos neurofisiologistas mas também dos epileptologistas, na busca da compreensão funcional dos fenômenos epiléticos. Os trabalhos dos diversos autores que colaboraram no livro foram apresentados no 2º Simpósio sobre "Kindling".

Após descrição geral do fenômeno e das linhas de pesquisa que foram seguidas pelos diversos autores, em colaboração mútua, são abordados: os achados sobre o papel de neurotransmissores, particularmente as catecolaminas; "kindling" e sono; mecanismos centrencefálicos; crises motoras espontâneas em ratos; relação entre fenômenos ictais e pós-ictais no "kindling" e a epileptogênese humana; desinibição GABA-érgica e epileptogênese secundária reversível no homem, além dos mecanismos do "kindling" amigdalóide. Cada capítulo é seguido de extensa bibliografia e discussão entre os autores que colaboraram com o capítulo, relatando as dificuldades e discordâncias de achados experimentais.

O fenômeno do "kindling" é apaixonante porque é uma demonstração do funcionamento do cérebro e embora ainda haja muitas perguntas sem resposta, o grande avanço na pesquisa deste fenômeno anima os que pesquisam os fenômenos epiléticos, pois algumas conclusões já podem ser extraídas como, por exemplo, o mecanismo de formação de focos múltiplos e a migração de focos epiléticos. Este livro informa extensamente a respeito das mais modernas pesquisas sobre o assunto, permitindo ao leitor idéia abrangente do fenômeno do "kindling", que embora não tenha condições de explicar toda a epileptogênese, constitui uma valiosa aproximação de certos fenômenos epiléticos que podem ser reproduzidos experimentalmente com certa facilidade, e isto é inegavelmente uma das maiores esperanças de que se possa um dia compreender totalmente, nos seus aspectos funcionais, o fenômeno da epilepsia.

NADIA IANDOLI DE OLIVEIRA BRAGA

A PSYCHODYNAMIC APPROACH TO ADOLESCENT PSYCHIATRY. THE MOUNT SINAI EXPERIENCE. *D. R. HEACOCK*, editor. Um volume (16x24) com 366 páginas e 15 tabelas. Volume 2 da série Experimental and Clinical Psychiatry. Marcel Dekker INC, New York, 1980. Preço: US\$ 46,50.

Este livro reúne, em 25 capítulos escritos por diferentes especialistas, a experiência de uma equipe multidisciplinar (médico, psicólogo, assistente social, pedagogo) no

tratamento com adolescentes emocionalmente perturbadas. O livro não se propõe a ser um texto básico de psiquiatria, seu objetivo é divulgar a programação desenvolvida no Hospital Mount Sinai, em New York.

O programa enfatiza o papel que a família desempenha no distúrbio apresentado pelo paciente, relacionando a condição psicológica da pessoa doente com a estrutura do grupo da qual faz parte, criando para isso entrevistas familiares e visitas domiciliares. Esse programa possibilita ao adolescente e à família serem atendidos em grupos com outros que se encontrem em situação de espera. Em alguns casos o internamento poderá não ser mais necessário, permanecendo em atendimento em grupos terapêuticos.

Esse serviço oferece tanto programações abertas, domiciliares, em que o paciente participa das atividades e depois retorna ao seu lar, como fechadas. Tanto numa como na outra o paciente participa de grupo terapêutico, escola, recreação, grupo de encontro, terapia ocupacional e esportes.

Além da exposição da programação os autores tratam de temas básicos em psiquiatria como: esquizofrenia, anorexia nervosa, suicídio e sexo, entre outros.

A importância desse livro se apresenta claramente através da compreensão ampla dos autores sobre a adolescência dentro de um enfoque psicodinâmico e social, devendo ser recomendado a todos aqueles que se interessam pelos estudos psiquiátricos e psicológicos na adolescência.

MARIA LÚCIA LIVRAMENTO